

**0584 - PEJA – AÇÕES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM BAURU** - Eliana Marques Zanata (FC, UNESP, Bauru), Antonio Francisco Marques (FC, UNESP, Bauru) - lizanata@fc.unesp.br.

**Introdução:** Desde o ano de 2000 o Programa de Educação de Jovens e Adultos – PEJA – da UNESP tem desenvolvido ações voltadas a alfabetização de continuidade no processo de escolarização de funcionários da própria da Unesp e pessoas das adjacências do Campus. Atualmente o desenvolvimento se dá em dois espaços Campus Universitário, atendendo funcionários, familiares e comunidade do entorno e Associação Beneficente Cristã Paiva, atendendo pessoas com doença mental e outras deficiências que moram no abrigo para idosos na instituição. **Objetivos:** reconstruir a identidade pessoal, social e cidadania, através do atendimento das necessidades de escolaridade do ensino fundamental; possibilitar aos alunos dos Cursos de licenciatura da UNESP/Bauru experiência de organizar e desenvolver projetos de alfabetização de jovens e adultos; articulação de atividades capacitação, pesquisa e discussão de políticas públicas em conjunto com o Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA – da Secretaria Municipal de Educação de Bauru. **Métodos:** para formação das turmas propomos parcerias com instituições de atendimento as comunidades periféricas; levantamento de demanda junto a igrejas e associações; uso de espaços comunitários para a organização de salas de aulas para atendimento dos alunos. As aulas desenvolvidas nos dois espaços são elaboradas tendo por base os pressupostos de Paulo Freire. Em se tratando da formação e capacitação são realizados anualmente dois cursos de formação destinados aos bolsistas e voluntários dos sete campi que participam do programa permanente. Os cursos têm duração de 30 horas e são ministrados de maneira intensiva. Desde 2006 esses cursos passaram a ser abertos para professores que atuam em salas de alfabetização de jovens e adultos nas redes municipais. **Resultados:** apontam que a comunidade atendida teve oportunidade de prosseguimento de estudos no Ensino Fundamental, e tiveram constituída sua identidade social com possibilidade de inserção social. Aos alunos propiciou discussões de âmbito sócio-cultural, processos de inclusão e exclusão social e o papel do educador na sociedade. E, aos professores das salas de alfabetização de jovens e adultos a possibilidade de formação continuada reaproximando-se assim da universidade.